

## OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: AÇÕES ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA PARA ATINGIR AS METAS DA AGENDA 2030.

MARÇANEIRO, Jórdan Neves<sup>1</sup>

GAZZONI, Manuela<sup>2</sup>

### Resumo

Os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) buscam transformar o mundo por meio de 17 diretrizes correlacionadas com a sociedade e o meio ambiente. Fome, extrema pobreza, equidade, acesso à educação e saúde são algumas das metas que compõem a Agenda 2030, a qual é denominada pelo plano de ação para as pessoas e o planeta. As melhorias propostas por esses objetivos permeiam a qualidade de vida da sociedade em geral, de forma que essa compreenda e respeite as necessidades eminentes do meio ambiente. Nesse sentido a Universidade do Oeste de Santa Catarina busca fomentar esse projeto, conscientizando acadêmicos e desenvolvendo ações que coincidam com tais objetivos. Essa pesquisa de campo com caráter quantitativo abordará ações realizadas dentro da instituição e na comunidade. A base de dados da instituição supracitada relata todas as ações executadas e por meio desse estudo a mesma obterá conhecimento das áreas atuantes e não atuantes, aprimorando seu desempenho no pleno desenvolvimento social.

Palavras-chaves: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Universidade. Melhorias sociais. Agenda 2030.

### 1 INTRODUÇÃO

O meio é diretamente impactado pelas ações e escolhas dos seres humanos, desde a infância ouve-se conselhos e correções para formar cidadãos de bons costumes e respeito. Como consequência, esse meio impõe

a visão que segmentará os hábitos e conceitos, e é diante desse cenário que a universidade encontra o desafio de transformar seus discentes. Na qual, uma parcialidade inicia suas carreiras focados apenas nos resultados financeiros que obterão, mas no decorrer da jornada de quatro ou cinco anos, encontram-se confrontados com a didática acadêmica de tornar-se não só um profissional capacitado, mas também um ser humano melhor.

Quando se fala de educação ambiental muito se questiona sobre a necessidade desse estudo na academia dada a sua área de formação. De maneira inconsciente se resiste à análise da importância do assunto e não se consegue interligar as ações e consequências que permeiam a sociedade diante da anuência desse tema. Pensando nisso, a Universidade do Oeste de Santa Catarina busca inserir em sua jornada acadêmica e profissional atitudes pautadas pelo desenvolvimento sustentável, demonstrando a importância e o impacto oriundo da educação e dissipação do tema.

Para Jacobi (2003, p.10), a educação ambiental modifica a visão do indivíduo na sua relação humanidade e natureza, resultando em uma nova ética. É considerando a responsabilidade social envolvida no desenvolvimento acadêmico que a UNOESC busca elementar suas ações realizadas para atingir a Agenda 2030, e desse modo conhecer suas atuações e ausências diante do tema objetivos do desenvolvimento sustentável.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos

Desenvolvimento pode ser confundido com crescimento, mas para Corrêa e Ashley (2018) é caracterizado pela busca de um potencial e não por um aspecto numérico quantitativo. Desse modo, se busca potencial para sustentar o crescimento em equilíbrio ecológico. Para tal, a Organização da Nações Unidas (ONU) traçou 17 objetivos do desenvolvimento sustentável:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Pobreza, fome, bem-estar, educação, igualdade, acesso à energia elétrica e água potável são alguns dos itens tratados pelas ODS's. A premissa

de tais objetivos é garantir o cumprimento de direitos civis básicos como acesso à educação, alimentação, saúde, moradia e emprego, plenamente alinhados com a preservação do meio ambiente e sua gestão sustentável.

Aderida em setembro de 2015 por 193 Estados Membros da ONU, a Agenda 2030 é considerada um Plano de Ação universal, integrado e composto de quatro partes principais: Declaração, Objetivos, Acompanhamento e Avaliação da Agenda 2030 e Implementação.

Segundo a ONU a visão da Agenda é ambiciosa e transformadora, porque prevê um mundo livre dos problemas atuais, como pobreza, miséria, fome, doença, violência, desigualdades, desemprego, degradação ambiental, esgotamento dos recursos naturais, entre outros.

Essa transformação, almeja fomentar mudanças interiores em cada indivíduo, de forma a persuadir e impactar o organismo vivo, denominado planeta Terra. Seus objetivos e metas buscam o desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada. A implementação dos objetivos requer engajamento social, por setores públicos e privados, governamentais e da própria ONU.

O andamento de cada meta pode ser acompanhado de forma acessíveis, atualizada, e confiável, baseados em fontes oficiais nacionais.

## 2.2 Metodologia

Esse estudo de caso quantitativo teve como fonte os dados resultantes das ações incorridas da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus Chapecó, durante os anos de 2019 e 2020, onde estes estavam lançados na plataforma virtual denominada Redmine, a qual é alimentada pelos professores e responsáveis que buscam desenvolver qualquer ação ou projeto que envolva a universidade ou seus acadêmicos, esses dados foram segregados em planilhas por área de atuação e enquadrados na lista composta pelos 17 objetivos sustentáveis propostos pela ONU. Cada ação foi apontada de acordo com o ODS atingido.

“O estudo de caso [...] pode ser definido como: um conjunto de dados que descrevem uma fase ou a totalidade do processo social de uma unidade,

em suas várias relações internas e nas fixações culturais, quer seja essa unidade uma pessoa, [...], uma instituição social, uma comunidade ou uma nação." (GIL apud YOUNG, 1960, p. 269)

De acordo com o autor esse conjunto de dados obtidos pelas ações desenvolvidas pela instituição fundamentam o estudo e por sua vez os casos relacionados aos ODS's.

Para Silva e Menezes (2001, p. 2) a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável ou seja, traduzida em números e informações para classificação e análise.

Dessa forma, elencou-se os resultados em tabelas e observou-se o padrão de resultados, demonstrando as áreas atuantes da Universidade em paralelo com os ODS's e as áreas com ações deficitárias.

### 2.3 Resultados e Discussões

Em dois anos de análise, 2019 e 2020 a Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) campus Chapecó promoveu 109 ações que abordavam os objetivos do desenvolvimento sustentável. Dessas 109 ações 69 foram realizadas no ano de 2019, representando 63,3% e 40 foram realizadas no ano de 2020, representando 36,7% do total.

Houve redução nas ações de 2020 devido crise sanitária enfrentada pelo Brasil e o mundo, a Covid-19, o que limitou a atividades principalmente on-line. A pandemia que teve início em Março de 2020 ocasionou num momento denominado "novo normal" que resultou em diferentes maneiras de seguir as ações cotidianas.

A imagem 1 apresenta a frequência das ações incorridas em relação aos 17 objetivos sustentáveis.

A imagem demonstra que das atividades desenvolvidas pela universidade a maior frequência aporta o objetivo sustentável de número 4 "Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", seguido pela ODS número 8 "promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos". Os que aparecem com as menores frequências são os ODS número 7 "assegurar

o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos” e 17 “fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.

As maiores frequências são justificáveis pela implementação desses projetos ocorrerem na Universidade e esses serem paralelos ao objetivo da instituição, educação, oportunidades, pleno emprego. Em 2019 por meio das ações desenvolvidas a própria universidade adotou melhorias sustentáveis no seu cotidiano. Copos descartáveis deixaram de ser utilizados na estrutura da Unoesc – Campus Chapecó, essa ação veio atrelada a palestras de conscientização ambiental e atualmente no campus cada aluno possui sua própria garrafa. No mesmo ano, em parceria com a prefeitura municipal a Unoesc realizou atividades que envolveram a comunidade, os acadêmicos e seu corpo docente, que divididos em grupos e em datas específicas, cada equipe visitou e desempenhou ações que impactaram na disseminação da cultura sustentável e nas melhorias sociais. Oficinas, palestras e seminários desenvolvidos contribuíram para uma educação sustentável mais conhecida e acessível.

Em decorrência da pandemia ocasionada pelo Coronavírus, em 2020 a universidade adotou medidas digitais para implementar projetos alinhados às ODS's. Dessa forma talk show's, palestras e seminários transmitidos ao vivo foram desenvolvidos a fim de continuar seus projetos.

As menos frequentes podem ser ampliadas por implementação de projetos sociais agregados aos cursos de engenharia, comércio exterior como o núcleo da APEX BRASIL existente na Universidade, através de parcerias e maior disseminação do conhecimento acerca das ODS.

### 3 CONCLUSÃO

A universidade como centro de formação, encontra o público-alvo adequado para desenvolver os objetivos e as melhorias sociais apresentadas pelas ODS's. É através da educação que quebramos eventuais pré-conceitos existentes em nossos cotidianos. As primeiras movimentações em prol da

sustentabilidade eram abarcadas pela ideia de serem onerosas financeiramente para serem implementadas, dividindo os empresários das micro e pequenas empresas que acabavam não implementando medidas ambientais por culturalmente acreditar que estas estavam ao alcance apenas das grandes instituições. E é na formação acadêmica que o profissional aprende que diversas ações sustentáveis demandam muito mais bom senso do que recursos financeiros.

Diante desse cenário que a instituição busca aumentar as ações do acadêmico no interior da empresa onde trabalham. E assim fomentar uma cultura sustentável, que vem de encontro às ODS's. Na universidade essas ações, podem representar inclusão, crescimento, aprendizagem e empatia. Nos resultados obtidos pelos dois anos de pesquisa pode-se observar que algumas áreas ainda precisam ser olhadas e ter os objetivos da área mais desenvolvidos. Em contrapartida em 2020 a universidade recebeu o selo de Signatário do Movimento ODS Santa Catarina, reconhecido pela ONU e que demonstra seu empenho em adotar e disseminar não só os objetivos sustentáveis, mas também uma nova forma de agir de seus alunos.

Não é possível definir o grau de impacto sofrido na busca pelas ODS's diante do enfrentamento da Covid-19, mas os diversos ocorridos pelo Coronavírus demonstraram a capacidade de adaptação e principalmente a necessidade de mudanças ambientais, sociais e educacionais.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Nações Unidas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 01/03/2021.
- JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742003000100008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742003000100008&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 02/03/2021.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991
- SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. Trecho do Trabalho: Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Disponível em:

<[http://www.fatecead.com.br/mpc/aula06\\_texto.pdf](http://www.fatecead.com.br/mpc/aula06_texto.pdf)>. Acesso em 13/03/2021.

UNOESC. UNOESC CHAPECÓ RECEBE SELO DE SIGNATÁRIO ODS 2020 RECONHECIDO PELA ONU. Disponível em

<https://www.unoesc.edu.br/noticias/single/unoesc-chapeco-recebe-selo-de-signatario-ods-2020-reconhecido-pela-onu>. Acesso em: 21/03/2021.

UNOESC CHAPECÓ. Projetos. Disponível em: <http://cco-redmine.unoesc.edu.br:3000/>. Acesso em: 30/12/2020.

Sobre o(s) autor(es)

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de ciências contábeis, na Universidade do Oeste de Santa Catarina, e-mail [jordanneves27@gmail.com](mailto:jordanneves27@gmail.com). <sup>2</sup>Professora e orientadora acadêmica na Universidade do Oeste de Santa Catarina, e-mail [manuela.passos@unoesc.edu.br](mailto:manuela.passos@unoesc.edu.br).

Imagem 1 - Frequência de Ações por ODS

ODS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Freq.	8	4	35	73	7	3	2	49	30	17	9	9	4	3	7	21	2
%	2,8	1,4	12,3	25,8	2,4	1,0	0,7	17,3	10,6	6,0	3,1	3,1	1,4	1,0	2,4	7,4	0,7

Fonte: Indicadores UNOESC 2019 e 2020.